

## SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES ASSOCIADOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

### BURNOUT SYNDROME IN COMMUNITY HEALTH WORKERS: A INTEGRATIVE REVIEW OF ASSOCIATED FACTORS AND PREVENTION STRATEGIES BY THE NURSING TEAM

Pedro Augusto da Silva Chaves<sup>1</sup>  
Dean Douglas Ferreira de Olivindo<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou analisar os fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout em agentes comunitários de saúde e suas repercussões no trabalho e na saúde desses profissionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, utilizando artigos publicados entre 2014 e 2023. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por seis estudos. Os resultados evidenciaram associação entre burnout, sobrecarga de trabalho, alta demanda psicológica e condições laborais inadequadas. Também foram identificadas impactos relacionados à exaustão emocional, estresse ocupacional e redução da qualidade de vida. Conclui-se que o burnout representa um importante fator relacionado ao adoecimento mental dos agentes comunitários de saúde, demonstrando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção de saúde mental e melhoria das condições de trabalho.

1

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Estresse Ocupacional. Saúde do Trabalhador. Atenção Primária à Saúde.

**ABSTRACT:** This article aimed to analyze the factors associated with the development of burnout syndrome among community health workers and its repercussions on the work and health of these professionals. This is an integrative literature review conducted using the Virtual Health Library and SciELO databases, including articles published between 2014 and 2023. After applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of six studies. The results showed an association between burnout, work overload, high psychological demand, and inadequate working conditions. Impacts related to emotional exhaustion, occupational stress, and reduced quality of life were also identified. It is concluded that burnout represents an important factor related to the mental illness of community health workers, demonstrating the need for institutional strategies aimed at promoting mental health and improving working conditions.

**Keywords:** Mental Health. Occupational Stress. Occupational Health. Primary Health Care.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem - Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

<sup>2</sup> Mestre Em Enfermagem Pela Ufpi. Especialista Em Saúde Da Criança E Do Adolescente Ufpi. Especialista Em Saúde Da Família Opas/Ms/Ufpi. Docente Do Centro Universitário Santo Agostinho (Unifsa) - Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

## INTRODUÇÃO

A síndrome de burnout é caracterizada pelo esgotamento físico e emocional relacionado às condições de trabalho, sendo considerada um importante problema de saúde entre profissionais da área da saúde. Entre os principais fatores associados ao desenvolvimento da síndrome, destacam-se a sobrecarga laboral, o estresse ocupacional e a alta demanda psicológica (Mota, Dosea e Nunes, 2014).

Desse modo, na atenção básica, os agentes comunitários de saúde realizam atividades voltadas à promoção de saúde, prevenção de agravos e acompanhamento das famílias da comunidade. Entretanto, as exigências de trabalho, associadas às condições laborais e à exposição, podem favorecer o desgaste emocional e comprometer a qualidade de vida desses profissionais (Jorge et al., 2015).

Além dos impactos sobre a saúde mental, o burnout pode interferir no desempenho profissional e na qualidade da assistência prestada à população. Estudos apontam presença de exaustão emocional, estresse e sinais relacionados ao desenvolvimento da síndrome entre agentes comunitários de saúde (Borges et al., 2023). Diante disso, este estudo buscou analisar os fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout em agentes comunitários de saúde e suas repercussões no trabalho e na saúde desses profissionais.

## MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com o objetivo de analisar os fatores associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout em agentes comunitários de saúde e suas repercussões no trabalho e na saúde desses profissionais. Com isso, a seleção das publicações ocorreu a partir de buscas nas plataformas científicas BVS e SciELO.

Os estudos foram selecionados por meio de buscas realizadas com descritores voltados à síndrome de burnout, saúde mental e agentes comunitários, associados pelos operadores AND e OR. Dessa forma, foram incluídos artigos completos publicados entre 2014 e 2023, em língua portuguesa e compatíveis com a temática investigada. Foram excluídos estudos duplicados, artigos incompletos e publicações que não respondiam à questão norteadora da pesquisa.

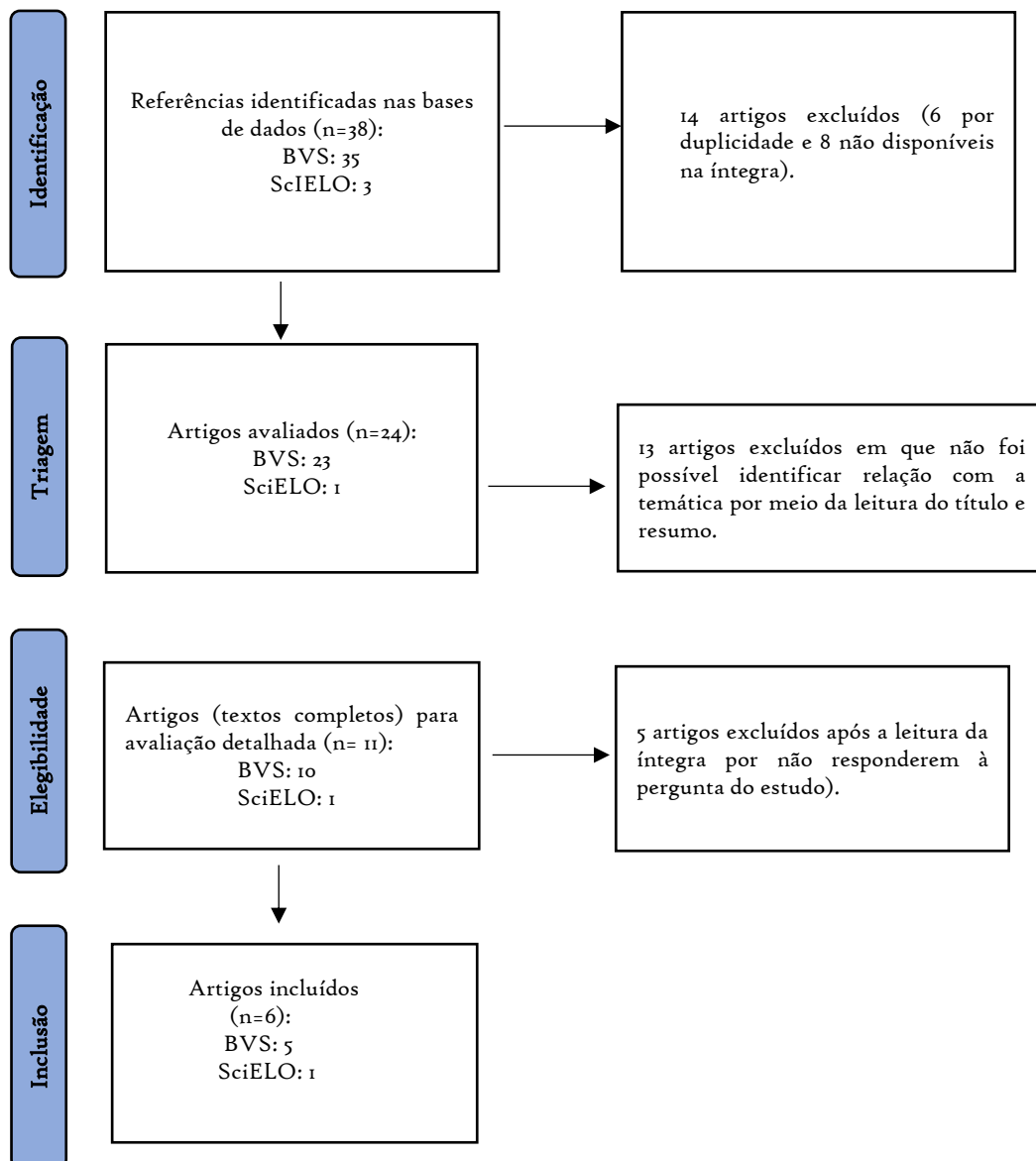
Após a etapa de seleção, permaneceram seis estudos para composição da amostra final. As informações coletadas foram analisadas descritivamente, permitindo identificar os

principais fatores relacionados ao burnout entre agentes comunitários de saúde.

## RESULTADOS

A busca na base de dados identificou 38 estudos, sendo 35 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 3 na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Ao término da triagem metodológica, seis estudos permaneceram elegíveis para análise. O processo de seleção dos artigos está apresentado na figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



**Fonte:** Elaborado por Pedro Augusto da Silva Chaves (2026).

A maior parte das pesquisas analisadas utilizou abordagem quantitativa e transversal, envolvendo amostras compostas por 7 e 251 agentes comunitários de saúde. As principais informações dos estudos selecionados encontram-se na Tabela 1.

**Tabela 1** - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor (ano)	Base de dados	País	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Principais Resultados
Menguer et al (2021)	BVS	Brasil	Analítico, individual, transversal	Avaliar a existência da síndrome de burnout e a satisfação no trabalho dos ACS.	N= 66 ACS	As análises demonstraram correlação positiva moderada entre satisfação com os colegas e com o chefe, e correlações positivas fracas entre exaustão emocional e despersonalização.
Buratti et al (2023)	SciELO	Brasil	Estudo Transversal	O estudo avaliou a ocorrência da síndrome de burnout entre agentes comunitários de saúde vinculados às Unidades de Saúde da Família de um município de médio porte do interior do Estado de São Paulo.	N= 251 ACS	Os resultados apontaram elevada frequência de sinais compatíveis com burnout entre profissionais de saúde.
Nunes de Araújo et al (2015)	BVS	Brasil	Estudo descritivo com abordagem quantitativa.	A pesquisa buscou verificar a ocorrência de burnout e suas manifestações entre agentes comunitários de saúde.	N= 147 ACS	A maioria dos participantes apresentou escores elevados relacionados às fases iniciais da síndrome. Foram identificados poucos casos com a

						síndrome já instalada.
Mota, Dosea e Nunes (2014)	BVS	Brasil	Estudo Transversal e qualitativo	Avaliar a presença da Síndrome de Burnout em ACS de Aracaju (SE).	N= 222 ACS	Parte dos profissionais de saúde apresentou tendência moderada para o desenvolvimento da síndrome.
Borges et al (2023)	BVS	Brasil	Estudo descritivo, qualitativo	A pesquisa avaliou manifestações de burnout em agentes comunitários de saúde durante o período pandêmico.	N= 7 ACS	A maior parte dos participantes demonstrou sinais de desgaste emocional.
Jorge et al (2015)	BVS	Brasil	Estudo seccional, com abordagem quantitativa	A pesquisa avaliou aspectos profissionais e sociodemográficos dos agentes comunitários de saúde, relacionando os níveis de estresse ocupacional à qualidade de vida desses trabalhadores.	N= 244 ACS	Entre os participantes, houve predominância de mulheres, adultos e jovens e indivíduos casados. O estudo identificou níveis moderados de estresse ocupacional, além de melhor avaliação no domínio social de qualidade de vida e menor escore no domínio ambiental. Observou-se ainda associação inversa entre estresse e qualidade de vida.

Fonte: Elaborado por Pedro Augusto da Silva Chaves (2026).

## DISCUSSÃO

Entre os fatores identificados nos estudos, a sobrecarga de trabalho apareceu como um dos principais elementos associados ao desenvolvimento do burnout em agentes comunitários de saúde. Mota, Dosea e Nunes (2014) identificaram alta demanda psicológica entre os profissionais avaliados, indicando relação entre as exigências do trabalho e o desgaste emocional.

Também foram encontrados resultados relacionados à satisfação profissional. Menguer et al. (2021) observaram associação entre exaustão emocional, despersonalização e satisfação com os colegas e chefia. Esses fatores demonstram que o ambiente de trabalho pode influenciar diretamente o desenvolvimento do burnout.

Em relação aos impactos na saúde, Jorge et al. (2015) identificaram que maiores níveis de estresse estavam associados à pior qualidade de vida. Além disso, Nunes de Araújo et al. (2015) verificaram elevada frequência de profissionais com sinais iniciais da síndrome, mostrando que o desgaste ocupacional está presente mesmo antes do desenvolvimento completo do burnout.

Outro ponto observado nos estudos foi o impacto da pandemia da COVID-19 sobre os agentes comunitários de saúde. Borges et al. (2023) mostraram presença frequente de exaustão emocional entre profissionais avaliados durante esse período, indicando aumento do desgaste psicológico diante das maiores demandas de trabalho.

6

## CONCLUSÃO

Com a análise dos estudos realizados, foi possível observar que os agentes comunitários de saúde estão expostos a diferentes fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da síndrome de burnout, principalmente relacionados à sobrecarga de trabalho, estresse ocupacional e condições laborais. Os resultados também mostraram impactos na saúde mental, na qualidade de vida e no desempenho profissional desses trabalhadores.

Os estudos evidenciaram ainda que situações de maior exigência no trabalho, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19, aumentaram os sinais de desgaste emocional entre os profissionais avaliados. Nesse contexto, aspectos como apoio institucional, melhores condições de trabalho e valorização profissional podem contribuir para a redução do adoecimento relacionado ao trabalho. Dessa forma, a busca possibilitou maior compreensão sobre os fatores associados ao burnout em agentes comunitários de saúde e suas repercussões no

contexto ocupacional, com os artigos analisados apresentando resultados semelhantes e contribuindo para discussão da temática.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. A. N.. *et al.* Síndrome de Burnout e a relação com o estresse laboral em agentes comunitários de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE On-line**, Supl. 4, p. 8097–8102, maio 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10564>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BORGES, J. L. N. *et al.* ENTRE O CUIDAR E O ADOECER: A SÍNDROME DE BURNOUT NOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 7-20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/4348>. Acesso em: 8 out. 2025

BURATTI, Joyce *et al.* Síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde no interior paulista. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 23, n. 1, p. 270-280, abr. 2022. Disponível em: [https://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-00862022000100270&lang=pt](https://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862022000100270&lang=pt). Acesso em: 16 fev. 2026

JORGE, Juliana Carrijo, *et al.* Qualidade de vida e estresse de agentes comunitários de saúde do interior de Minas Gerais. **Rev. Enferm. Atenção Saúde**, v. 4, n. 1, p. 28-41, 2015. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1261/1132>. Acesso em: 15 fev. 2026

MENGUER, L. S. *et al.* Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho de agentes comunitários de saúde. **Rev. Bras. Med.**, e2021903, 2023. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/Content/pdf/e2021903.pdf>. Acesso em: 8 out. 2025

MOTA, C. M. *et al.* Avaliação da presença da Síndrome de Burnout em Agentes Comunitários de Saúde no município de Aracaju, Sergipe, Brasil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 19, n. 12, p. 4719-4726, 2014. Disponível em: [https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n12/4719-4726/?utm\\_source=](https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n12/4719-4726/?utm_source=). Acesso em: 7 out. 2025

NUNES DE ARAÚJO. *et al.* Síndrome de Burnout e a relação com o estresse laboral em agentes comunitários de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 9, n.4, p. 8097-8102, 2015, DOI: 10.5205/1981-8963-V9i4a10564p8097-8102-2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10564>